

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Marítimo apresenta equipa de andebol, Açoriano Oriental, 14-10-2016	1
2. Mal amados e mal pagos, Bola (A), 14-10-2016	2
3. Coluna do Senador, Bola (A), 14-10-2016	4
4. Taça de Portugal, Bola (A), 14-10-2016	5
5. Campeonato Regional de Seniores em São Miguel, Correio dos Açores, 14-10-2016	6
6. Estarreja Andebol Clube quer permanência na 2. ^a Divisão, Diário de Aveiro, 14-10-2016	7
7. Sports Madeira joga na Áustria, Diário de Notícias da Madeira, 14-10-2016	9
8. Agenda desportiva, Diário de Viseu, 14-10-2016	10
9. Mais de 20 mil alimentos doados em campanha da Cruz Vermelha em Braga, Diário do Minho, 14-10-2016	11
10. ABC-FC Porto na quarta-feira, Diário do Minho, 14-10-2016	12
11. Torneio Scandibérico de Andebol em S. Pedro do Sul, Jornal do Centro Online, 14-10-2016	13
12. Pedro Seabra tem receita para Dímano Bucareste, Record, 14-10-2016	14
13. Antevisão ao 1.º Dezembro-Benfica: Treino para levar a sério, Record Online, 14-10-2016	15



Marítimo apresenta equipa de andebol

A secção de andebol do Marítimo Sport Clube vai apresentar hoje aos seus associados a equipa sénior que irá disputar o Campeonato de São Miguel, organizado pela Associação de Andebol de São Miguel. A formação dos "azuis" da Calheta vão realizar um jogo de apresentação no Pavilhão da Universidade dos Açores diante de uma equipa de veteranos. A partida tem início às 8h30.♦ NMM



Mal amados e mal pagos

Voleibol é a modalidade que paga menos aos árbitros entre as coletivas: 45 euros/jogo na divisão maior
 Râguebi paga 100 e tem vagas por preencher O futebol é, também nestas contas, de outro campeonato

ARBITRAGEM

por
EDITE DIAS*

A crescente falta de árbitros no râguebi português, que fez com que, no último fim de semana, todos os jogos do principal campeonato – a Divisão de Honra – fossem marcados pela ausência de fiscais de linha, que se irá repetir nos dois jogos grandes da próxima ronda – GD Direito-Dramático de Cascais de amanhã, às 14 horas, e o Agronomia-CDUL, de domingo, às 15 horas, foi o ponto de partida para a busca. Já se sabe, claro, que no fim a culpa será quase sempre deles, mesmo quando a bola vai à trave ou o pontapé é estratosférico. O árbitro é na maioria das vezes o culpado, para o adepto louco por sucesso.

Eles são os juízes, mas são aqueles que menos respeito merecem das bancadas, insultados e vaiados, tanto faz por quem. Nisso, normalmente, há unanimidade entre público, treinadores e jogadores. Alternadamente, claro, mas em algum momento do jogo, todos estarão do mesmo lado: contra o árbitro.

Eles são os intervenientes no jogo mais mal amados e, em muitos casos, mesmo nas modalidades que não têm liga profissional, também dos mais mal pagos. Mas, afinal, quanto podem ganhar os árbitros das várias modalidades, sendo certo que, alguns, chegam a abandonar sem avisar, como dá conta o presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Rugby, Jorge Mendes Silva (ver peça ao lado), enquanto outros podem viver com algum desafogo?

MODESTOS MAS RESPEITADOS

No topo da estrutura competitiva do voleibol nacional, a I divisão masculina, cada árbitro (só dois em cada jogo) recebe 45 euros por jogo, enquanto os juízes de linha (mais dois) auferem 12 euros. São os mais mal pagos das modalidades coletivas em Portugal, sempre afitas com as contas deste campeonato. Isso não impediu, no entanto, que tivesse nomes respeitados internacionalmente, como Avelino Azevedo ou Rui Carvalho a marcarem presença nos Jogos Olímpicos.

Já os madeirenses Ricardo Fonse-



Jogos da divisão principal de râguebi rendem 100 euros aos árbitros. Já os de voleibol recebem apenas 45

ca e Duarte Santos tornaram-se, este ano, os primeiros árbitros de andebol a marcar presença nuns Jogos, mas cada vez que apitam um jogo do Andebol 1, principal campeonato masculino de seniores, recebem 100 euros cada, tal como acontece com os árbitros de basquetebol. Cada um dos três juízes recebe ainda menos quando se tratam de partidas da Proliga, em que o valor cai para 75 euros. No hóquei em patins, os valores

não variam. Cada equipa de arbitragem custa, por jogo, 250 euros: 100 para cada árbitro de pista e 50 para o auxiliar.

No futsal, a proximidade com o futebol não faz mudar muito o cenário. É o dobro, praticamente, da generalidade dos outros, mas longe dos números do desporto rei.

Os árbitros de futebol têm uma realidade diferente, sempre a braços com a eterna questão da profissio-

nalização. Dos cerca de 3600 árbitros nacionais, apenas 24 preenchem os requisitos para pertencerem ao lote que pode arbitrar jogos da I divisão. Recebem por cada jogo 1342 euros. Se a nomeação for para um encontro da II divisão o valor desce para 939 euros.

Mas, dentro destes 24, há uma élite que são os árbitros internacionais. São nove, apitam jogos internacionais onde há regras específicas em relação aos prémios do jogo. Esta élite faz trabalho diferenciado três dias por semana, quatro horas em cada, metade do tempo em sala e as outras duas horas em treino específico. Entre estes nove juízes também há valores diferentes da remuneração mensal: para o grupo de topo (4) são 2500 euros e os restantes 1750.

Em todos estes casos, os valores são brutos, mas também acrescidos de ajudas de custo.

*com ANTONIO AGUILAR

«Na maior parte dos casos só não o tratam pelo nome...»

Recém nomeado pela World Rugby um dos 21 árbitros que irão dirigir jogos no Circuito Mundial de Sevens, o português Paulo Duarte faz uso da vasta e exemplar experiência na arbitragem nacional e internacional para explicar as razões da fraca paixão dos portugueses pelo râguebi pela arbitragem: «Vemos faltas de respeito, como se de futebol se tratasse, a acontecer no nosso râguebi, que ninguém quer resolver. Preferem sacudir a água do capote e esperar que venha o outro e resolva...», disparou numa entrevista aos site da FPR.

«Os árbitros são só mais uma peça no baralho e ninguém está para se chatear depois de uma semana de estudos ou trabalho, aí arbitrar um jogo ao fim de semana, em que na maior parte dos casos só não o tratam pelo nome... seja em tom de brinca-



deira ou não», acusa. Solução? «Tem de haver uma revolução na nossa maneira de estar no râguebi, definir-se o que queremos parano e cumprirmos à risca o que for decidido. O râguebi é muito mais do que clubes, jogadores, federações ou árbitros. Só depende de nós.» A.A.

Paulo Duarte vai arbitrar Mundial de sevens



FOTO: BENAVENTE/ASF



ARBITRAGEM

5 perguntas a...
*presidente do conselho de arbitragem (ca) da federação portuguesa de rugby (fpr)

JORGE MENDES SILVA



«Há árbitros que abandonam sem avisar...»

1 Porque razão todos os jogos da principal prova interna – a divisão de Honra – foram desonrados com a inaceitável ausência de fiscais-de-linha, a repetir-se na próxima jornada?

– Nos últimos dois anos o quadro de árbitros manteve-se. Com mais jogos por fim de semana (35 a 40), devíamos ter 80 a 90 árbitros. E se por vezes cumprimos é porque alguns atuam sábados e domingos, como vai suceder este fim de semana, a oito deles.

2 Quais são as compensações que um árbitro de râguebi pode receber?

– Prémios de jogo e despesas de deslocação – duas refeições em viagens longas –, variando de acordo com o nível da competição. Como amadores que são, por vezes há indisponíveis por motivos profissionais ou pessoais, que nem discutimos. Só queremos que nos avistem com tempo. A única obrigação é que haja da parte deles responsabilidade pelas oportunidades que lhes damos e o investimento feito na sua formação. Mesmo assim há quem abandone sem avisar...

3 Há diferentes níveis de árbitros na modalidade. Como se recrutam?

– Há os de *top*, que dirigem testes internacionais e a Honra; os de nível médio, ainda em evolução ou perto do limite de idade; e os de nível inferior, saídos da formação e que têm de provar o valor. A escola de árbitros nas associações, há uma década, teve sucesso, sobretudo em Lisboa, de onde saíram o Paulo Duarte, o

Afonso Nogueira e o Pedro Mendes Silva, que evoluíram até internacionais. A preocupação deste CA e da direção da FPR é o recrutamento e formação através de cursos de iniciação. O CA gastou em formação, na época passada, cerca de 40 mil euros/ano e nos pagamentos aos árbitros 104 mil euros.

4 O que falhou, então, para o atual painel de árbitros não chegar para todos os jogos do fim de semana?

– É crucial o envolvimento dos clubes pois são eles que devem sensibilizar os seus atletas ou ex-jogadores a abraçarem a arbitragem e a continuar ligados à modalidade. Só aos clubes interessa haver árbitros em quantidade e qualidade. Muitas vezes, e por conhecer bem o meio, desafio eu próprio alguns jogadores em fim de carreira a irem aos cursos de formação, mas a taxa de êxito tem sido quase nula.

5 Este fim de semana, mais dois jogos entre grandes, estarão, de novo, sem auxiliares...

– É verdade, mas tenho de ser coerente nas nomeações. Se tivesse fiscais num jogo e nos outros não, havia favoritismo e os protestos *choviam*. Um árbitro auxiliado fica mais confiante. Seis olhos vêm mais do que dois em jogo com muitos desníveis físicos e já nem falo na disciplina. Os voluntários para auxiliares indicados pelos clubes só ajudam o árbitro a assinalar as bolas fora ou se a bola entra nos pontapés aos postes. Daí o árbitro ter de julgar quase tudo sozinho, incluindo os lances de indisciplina do lado contrário ao que se encontra.

· ANTÓNIO AGUILAR

RUI RAMALHO/ASF



Ex-árbitro internacional, J. M. Silva é, desde novembro de 2014, presidente do CA

por
SILVIO CERVAN*O meu Benfica*

O Benfica vai a eleições e eu apoio e integro a Direcção presidida por Luís Filipe Vieira pelo quarto mandato consecutivo (dos cinco do presidente). Mas o meu apoio não é só pelo que foi feito e conquistado: estádio, pavilhões, piscinas, centro do Seixal, títulos no futebol de novo de acordo com o nosso palmarés e pergaminhos, títulos nas modalidades com um eclectismo vencedor que é real, não é panfletário.

Este fim de semana, quando via a final do futsal, dei comigo a pensar que o troféu em si não tinha um valor transcendente, mas a presença numa Supertaça significa que se foi das duas melhores equipas da modalidade na última época. Pois bem, este inicio de época disputámos a Supertaça de futebol, basquetebol, voleibol, futsal, hóquei patins e andebol. Percebem do que estou a falar? No topo em tudo e em todas. A ganhar em todas as modalidades. Como nunca ninguém conseguiu nem se aproximou. Era disto que eu tinha saudades e só por isto vale a pena continuar. Porque quando subiu a bandeira portuguesa ao mastro olímpico com a Vanessa, o Nelson ou Telma era também de um projecto de apoio olímpi-

Esta obsessão da vitória, moldada por exceléncia, é o Benfica que alimenta o meu sonho dia a dia

co que vestia de vermelho e branco. Sei que não vamos ganhar sempre, nem vamos ganhar tudo, mas sei também que, hoje, vamos sempre lutar por vencer tudo, e por isso estamos muito perto de vencer muitas vezes. Esta obsessão da vitória, moldada por critérios de exceléncia, é o meu Benfica, o Benfica que me foi legado pelo meu avô e pelo meu pai, e aquele que alimenta o meu sonho dia a dia, só por ele vale a pena. Todos os dias o balanço me favorece – o que dou ao Benfica é muito menos do que o que o Benfica me dá a mim, a nós, a todos os benfiquistas que o sentimos assim, com esta ilimitada paixão.

Li que o Rui Cunha salu do Benfica, mas é uma inverdade, o Rui Cunha é parte integrante e vitalícia do Benfica, e é com ele que vamos festejar juntos todos os muitos títulos de todas as modalidades, por muitos e bons anos.

Nota - Silvio Cervan opta por escrever as suas crónicas na ortografia artigas

Quero ganhar, mas é logo ao 1º de Dezembro.



ANDEBOL**Taça de Portugal**

A 2.ª ronda da Taça de Portugal joga-se a 13 de novembro, com 11 jogos na zona 1 e 7 na zona 2: Gaia-CPN, Modicus-Feirense, Estarreja-S. Bernardo, Sanjoanense-Infesta, Penafiel-Fermentões, Ihavo-Póvoa Varzim, 1.º Maio-SP Oleiros, St. Tirso-Xico, Juve Lis-Beira Mar, Alavarium-Albicastrense, Marítimo-CALE e ainda Marlenses-P. Manuel, Sassoéiros-Vit. Setúbal, Almada-Sam. Correia, Torrense-1.º Dezembro, Almeirim-Lagoa, Alto Moinho-Zona Azul, Benavente-Camões.



Época de andebol nos Açores estruturada

Campeonato Regional de Seniores em São Miguel

Foto: DR



A União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA), em conjunto com as 5 Associações da modalidade, programou a época que em breve se inicia a nível regional.

Na reunião de planeamento estiveram representadas as Associações de Andebol de Santa Maria, de S. Miguel, da Terceira, do Faial e a Associação Desportiva da Graciosa.

O Encontro Regional de Infantis terá o máximo de 8 equipas, sendo uma por cada Associação e as restantes equipas ligadas às Associações organizadoras ou através de candidatura.

O Encontro Regional de Infantis decorre na ilha Terceira entre 28 de Abril e 1 de Maio de 2017. Disputa-se numa fase concentrada, apurando duas equipas para a fase nacional, marcada para 25 a 27 de Junho.

A UAAA apoia cada equipa em 600 euros para participar a nível nacional.

A prova regional do escalão de iniciados tem três fases. A

primeira é na ilha de S. Miguel e na ilha Graciosa entre 10 e 12 de Fevereiro do próximo ano. A segunda fase é em S. Miguel, nos dias 3, 4 e 5 de Março. A terceira e última fase, disputa-se entre 22 e 23 de Abril, em local a designar.

A fase final nacional está marcada para os dias 19, 20 e 21 de Maio.

O campeonato dos Açores de juvenis tem igualmente três fases. S. Miguel e Terceira recebem a primeira fase, nos dias 19, 20 e 21 de Março. As segunda e terceira fases são, respetivamente, entre 30 de Março e 2 de Abril e nos dias 6 e 7 de Maio. Os locais ainda não estão definidos.

O apuramento à fase final da 2.ª divisão nacional de juvenis é entre 8 e 11 de Junho.

O campeonato de juniores realiza-se no Faial de 26 a 28 de Maio.

A ilha de S. Miguel será palco do Campeonato dos Açores de seniores, nos dias 12, 13 e 14 de Maio. S. Miguel sucede à ilha de Santa Maria como centro do regressado campeonato regional.

A fase final da 3.ª divisão nacional está prevista para os dias 16, 17 e 18 de Junho.

A taxa de inscrição é de 100 euros por cada prova regional e por equipa. O limite das inscrições é o dia 15 de Novembro.

O responsável pela arbitragem regional é Fernando Braga, de Santa Maria.

A Direcção da UAAA, presidida por Rui Santos, em conjunto com as Associações, decidiu que os valores das passagens aéreas para o continente passam a ser transferidos para os clubes ou associações.

A UAAA comprometeu-se a transferir para os clubes participantes o valor correspondente da tarifa aérea para residentes (134 euros) até ao máximo de 14 elementos (12 atletas e 2 oficiais) inseridos no boletim de jogo. Os apoios às estadas das equipas no Continente é de 600 euros por deslocação.





Estarreja Andebol Clube quer surpreender entre candidatos

Ambição A equipa sénior do clube estarrejense tem como objectivo a manutenção, mas promete dar na luta às melhores equipas que compõem a Zona 2 do campeonato

Andebol



2.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

O Estarreja Andebol Clube (EAC) vai participar, mais uma vez, no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol, prova que a partir desta época tem um novo figurino. Com as equipas distribuídas por três zonas, a formação estarrejense está inserida na Zona 2, onde vai competir com outros conjuntos muito experientes e com história na modalidade, entre eles mais quatro da região de Aveiro.

A estreia na época 2016/2017 é já amanhã (17 horas), com a equipa do EAC, orientada pelo experiente técnico Rui Liberato, a deslocar-se ao recinto da Sanjoanense, uma das formações favoritas. Com um plantel muito jovem, mesclado com jogadores de alguma experiência, o principal objectivo passa pela manutenção, mas o clube não põe de parte a hipótese de protagonizar uma surpresa num campeonato, onde vai defrontar também Beira-Mar, Monte e São Bernardo.

O treinador assumiu claramente que "o nosso objectivo é alcançar a manutenção o mais rápido possível" e lembra "a saí-

da de jogadores de grande valia".

Rui Liberato recorda que "temos um plantel formado por um misto de jogadores muito jovens, que vêm da formação, e alguns jogadores experientes, o que de alguma maneira nos dá algumas garantias para fazer uma boa época. Mas vamos ter que trabalhar muito para alcan-

çarmos a nossa meta".

E olhando para os adversários que vai ter pela frente, Rui Liberato não esconde que "vão ser muitas as dificuldades com que nos vamos deparar na disputa deste novo formato do campeonato, onde as equipas que melhor se apetrecharam vão certamente ter outras

'armas' nesta luta. O São Bernardo, a Sanjoanense, o Sismaria e o próprio Marienses terão uma palavra a dizer".

Mas o técnico garante que "nós não vamos facilitar a vida aos nossos adversários e vamos deixar tudo dentro de campo para lutar sempre pelos três pontos". A começar já no pri-

meiro confronto diante de um dos mais sérios candidatos à subida de divisão, a Sanjoanense. No Pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira, Rui Liberato, apesar de considerar que "vai ser um jogo muito difícil", acredita que a sua equipa "vai dar conta do recado e continuar a crescer ao longo da época". □



O Estarreja Andebol Clube tem no plantel 2016/2017 muitos jovens jogadores oriundos da formação

"Primeiro temos que pensar em formar"

PRESIDENTE Depois de ter passado por uma fase algo conturbada em termos directivos, a prática da modalidade no EAC, clube com uma longa história no Andebol nacional, tem vindo a crescer nos últimos anos, passando todos os dias pelo pavilhão Municipal de Estarreja dezenas de atletas. A liderar o clube, que actualmente é estável, está Rui Silva, que já foi jogador, treinador e agora dirigente. Cumprindo o 12º ano como presidente da Direcção, Rui Silva não tem dúvidas quanto à susten-



tabilidade do clube a curto e médio prazo. "temos consciência das dificuldades que todos os clubes atravessam e, por isso,

somos um clube formador, com o grande objectivo de formar atletas que no futuro possam integrar a equipa sénior".

E quando lhe se coloca a questão sobre à subida ao escalão maior do Andebol nacional, o dirigente foi peremptório: "primeiro temos de pensar em formar, ter as nossas equipas das camadas jovens nos grandes campeonatos a competir com os melhores e disputar finais, e só depois sim pensar noutras metas. Apostar, nesta altura, em subir à Primeira Di-

visão obrigaría a um fazer esforço, não só a nível de contratações, o que actualmente não seria de todo possível".

Recorde-se que o EAC tem, actualmente, como uma das grandes bandeiras o Torneio Internacional Garcicup, o maior do país e que tem transmitido uma imagem de uma sólida componente desportiva e de grande capacidade organizativa. "O nosso torneio tem sido um sucesso estrondoso, tem projectado o clube e também a cidade, demonstrando que fazemos bem e com qualidade. Daí a nossa aposta na formação e, nesta fase, apenas apostarmos na manutenção da equipar sénior num campeonato que será muito difícil e competitivo". □

PLANTEL SÉNIOR 2016/2017

Nome	Posição	Clube anterior
João Santos	Guarda-redes	EAC
Rafael Almeida	Guarda-redes	EAC
Daniel Castro	Guarda-redes	EAC
André Lima	Ponta Esquerda	EAC
Daniel Campos	Ponta Esquerda	EAC
Tiago Arrojado	Ponta Esquerda	EAC
Diogo Vaiá	Ponta Direita	Alavarium
Tiago Couto	Lateral Esquerdo	EAC
André Rego	Lateral Esquerdo	EAC
Victor Valente	Lateral Esquerdo	EAC
Luís Tavares	Lateral Esquerdo	EAC
Fernando Vilar	Central	EAC
Tomás Almeida	Central	EAC
Marco Ferreira	Central	Artística Avanca
João Bessa	Pivot	Monte
André Vieira	Pivot	EAC
Roberto Silva	Universal	EAC

Treinador: Rui Liberato

Adjunto: Joaquim Couto

Directores: Manuel Pinho e Elisabete Ferreira

Fisioterapeuta: Inês Silva



Roberto Silva
é a voz da
experiência

Roberto Silva, que já veste a camisola do EAC há algumas épocas, é um elementos que empresta experiência ao plantel e antevê um campeonato "muito competitivo". "Vamos ver o que nos reserva cada uma das partidas que vamos ter pela frente, mas vai ser uma luta até ao fim, o que é bom para a modalidade", referiu o capitão que, a par dos outros jogadores experientes, tem como missão incentivar nos mais novos a "raça de vencer" de uma equipa que "vai apresentar como a sua maior arma as rápidas saídas para o ataque, acreditando jogo a jogo ser possível conquistar o maior numero de pontos".

Com as outras equipas melhor apetrechados, apresentando grandes valores nos seus plantéis, Roberto Silva não tem dúvidas quanto aos candidatos: "Conhecemos a experiência e a qualidade de algumas equipas, como é o caso do São Bernardo, um crónico e natural candidato, mas também a Sanjoanense. Depois, haverá um lote de equipas que lutará por surpreender os mais sépticos, onde nós nos queremos inserir, conscientes de que o caminho vai ser atrulado, com obstáculos difíceis mas que queremos ultrapassar", perspectivou o jogador. □

Estarreja Andebol Clube quer
permanência na 2.ª Divisão **P26**

Tiragem: 5550**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 5,83 x 1,22 cm²**Corte:** 2 de 2

Sports Madeira joga na Áustria

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

A última presença do CS Madeira nas competições europeias foi na temporada de 2007/2008, numa eliminatória disputada contra a equipa italiana do Riam Vigasio, em Verona. Na altura as madeirenses perderam as duas partidas por 33-28 e 34-19.

Amanhã, as 'azuis' terão nova oportunidade europeia, agora na Áustria, na cidade de Dornbirn, onde irão disputar a 1.ª mão da 2.ª eliminatória da Taça Challenge, frente ao conjunto do SSV Dornbirn Shoren, encontro que terá lugar a partir das 19 horas (18 horas na Madeira) e será dirigido por uma dupla de árbitras da Ucrânia, Marina Duplii e Olena Kavrina.

Um regresso competitivo aguardado com alguma expectativa por parte do Sports que neste início de temporada, em termos nacionais têm assumido um registo de grande relevo. Reafirmar o andebol do CS Madeira em palcos internacionais apresenta-se como a principal nota da conversa que o DIÁRIO manteve com o técnico Marco Freitas, que ainda assim pretende dentro de campo surpreender a mais va-

lia do seu adversário.

"Antes do mais tenho de registrar com enorme satisfação a presença do CS Madeira numa prova europeia, uma presença que resulta de um grande resultado obtido da temporada passada com a vitória na Taça de Portugal. Julgamos que para além de todos estes factos inerentes a esta missão, torna-se gratificante de certo modo sermos compensados pelo nosso trabalho, pelo trabalho de muitas

'AZUIS' VOLTAM A JOGAR PARA AS COMPETIÇÕES EUROPEIAS NOVE ANOS DEPOIS

pessoas no clube. Este regresso às competições internacionais é também para reafirmar o andebol do CS Madeira a todos os níveis e demonstrar que o trabalho que temos vindo a realizar na formação até às seniores tem dado frutos", disse Marco Freitas, destacando que o adversário tem enormes tradições no andebol feminino internacional.

"É uma equipa conhecemos pouco, mas sabemos que é um clube com uma

excelente formação e fornecem habitualmente atletas jovens à seleção da Áustria. Por outro lado na equipa pontifica uma internacional A, que joga a pívô, e duas andebolistas da Hungria. O andebol austriaco sabemos tem como expoente máximo o Hipobank, várias vezes campeão europeu e referência na Liga dos Campeões, e creio que vamos estar perante uma formação que apresenta um ADN idêntico ao nosso no que diz respeito às apostas nos jovens e certamente com muita irreverência e vontade para vencer", disse.

Perante esse quadro que CS Madeira vamos ter na Áustria? "A minha maior preocupação é que a equipa saiba controlar os níveis de ansiedade naturais nestas alturas. Ainda por cima temos muitas andebolistas que farão a sua estreia internacional neste jogo. Vamos procurar um bom resultado e como sabe nestas provas um bom resultado não passa obrigatoriamente pela vitória. Temos de saber de gerir bem o nosso andebol e tentar trazer para o Funchal a discussão final da eliminatória".



O Sports Madeira vai defrontar amanhã, na Áustria, o SSV Dornbirn, para as competições europeias.



Agenda desportiva

FUTEBOL

Taça de Portugal

3.ª eliminatória

Hoje Sp. Covilhã-Freamunde e 1.º Dezembro-Benfica (20h15-SportTV 1)

Amanhã Penafiel-Amarante, Fátima-Ohanense, U. Leiria-Boavista, Oliveira-SP. Braga e Gafanha-FC Porto (20h15-SportTV 1).

Domingo Santa Clara-Rio Ave, Estarreja-Nacional, Varzim-Águeda, Oriental-Barreirense, Merelinhenses-Leixões, Torreense-Académico, V. Sernache-Vilafranquense, Sanjoanense-Lusitano VRSA, Cinfaes-BC Branco, Santa Iria-V. Guimarães, Naval-Marítimo, Alcanenense-Feirense, Real-Arouca, Sertanense-Tondela, Caldas-Estoril, Desp. Aves-P. Ferreira, Aljustrelense-Limianos, Gil Vicente-Casa Pia, Mortágua-Cova da Piedade, U. Madeira-Chaves, Vizela-Moreirense, Trofense-V. Setúbal, Praiense-Farense e Académica-Belenenses (19h15-SportTV 1)

2.ª Divisão Nacional de Juniores - Série C

6.ª jornada

Amanhã Vigor Mocidade-Almeida, Repeses-Académico de Viseu, Tondela-Benfica Castelo Branco, Anadia-Eirene e Beira-Mar-SP. Pombal.

Campeonato Nacional de Juvenis - Série B

8.ª jornada

Domingo Anadia-NDS Guarda, Boavista-Lusitano FC, Padrão-Eirene, Oliveira-FC Porto, Académica-Leixões e Taboeira-Tondela.

Campeonato Nacional de Iniciados - Série C

8.ª jornada

Domingo Vigor Mocidade-Anadia, Gafanha-Académica/SF, NDS Guarda-Viseu e Benfica, Académica-Ac. Fundão, O Pinguininho-Avanca e Tondela-Naval.

AF Viseu

Divisão de Honra

4.ª jornada

Domingo Lamelas-Penalva Castelo, Mangualde-Ferreira de Aves, Carregal do Sal-Resende, Oliv. Frades-Silgueiros, Paivense-Sampedrense, GDC Roriz-Sp. Lamego, Tarouquense-Canas Senhorim e Sátão-Castro Daire.

1.ª Divisão - Zona Norte

2.ª jornada

Domingo Campia-Oliv. do Douro, Sezurense-Ceireiros, Parada-Santacruzense, Nespereira-Viseu e Benfica e Vilamaiorense-Vouzelenses.

1.ª Divisão - Zona Sul

2.ª jornada

Domingo Vale de Acores-Molelos, Repeses-Nelas, Nandufe-Vila Chã de Sá, Pedreles-Santacombade e Moimenta Dão-Sp. Santar.

Juniores - Zona Norte

1.ª jornada

Amanhã Moim.³ Beira-Vouzelenses, Oliv. Frades-Sp. Lamego, Tarouca-Resende e Paivense-Sátão.

Juniores - Zona Sul

1.ª jornada

Amanhã Viseu 2001-Lusitano FC, Molelos-Penalva Castelo, Estrela do Mondego-Vila Chã de Sá e Mortágua-Mangualde.

Juvenis - Zona Norte

1.ª jornada

Domingo Os Ceireiros-Cinfães, O Crasto-Souselo, Cracks Lamego-Tarouca, Moim.³ Beira-Nespereira FC e Oliv. do Douro-Resende.

Juvenis - Zona Centro

2.ª jornada

Domingo Ranhados-Viseu United, Vouzelenses-Oliv. Frades, Viseu 2001-Pen. Castelo, Académico-Viseu Benfica e Sátão-Lusitano.

Juvenis - Sul

2.ª jornada

Domingo Carregal do Sal-Mortágua, Estrela do Mondego-Repesenses, Canas Senhorim-O Pinguininho, Molelos-Vila Chã de Sá e CRC Santo André-SL Nelas.

Iniciados - Zona Norte

2.ª jornada

Domingo Resende-Moim.³ Beira-Tarouca-Paivense, Sampedrense-Cracks Lamego e Souselo FC-O Crasto e Cinfães-Viseu United B.

Iniciados - Zona Centro

2.ª jornada

Domingo Viseu 2001 BAcadémico, O Pinguininho B-Vouzelenses, Repeses-Oliv. Frades, Pen. Castelo-Sátão e Os Viriatos-Lusitano FC.

Iniciados - Zona Sul

2.ª jornada

Domingo Repeses B-Molelos, Canas Senhorim-Nelas, Vale de Aços-Carregal do Sal, Mangualde-Estrela do Mondego e Lusitano FC B-Viseu 2001.

Infantis (sub-13) - Zona Norte

1.ª jornada

Amanhã Repeses B-Resende, Os Viriatos-Cinfães, Souselo-Ferreira de Aves, Os Ceireiros-Sátão e Cracks Lamego-O Crasto.

Infantis (sub-13) - Zona Centro

1.ª jornada

Amanhã AEFD S. Pedro Sul-Viseu United, Oliv. Frades-ASDREQ/Quintela, Académico-Penalva Castelo, Mangualde B-Sampedrense e Dín. Estação-Viseu e Benfica.

AF Guarda

1.ª Divisão

4.ª jornada

Domingo São Romão-Os Vilanovenses, Sp. Mêda-Vila Cortez, G. Figueirense-Manteigas,

Sabugal-Vilar Formoso, F. Algodres -Desp. Soito e Trancoso-Aguiar da Beira.

Iniciados

2.ª jornada

Amanhã Seia-São Romão, G. Figueirense-Trancoso, Guarda 2000-Vilar Formoso, GD Foz Côa-Aguiar da Beira, Sabugal-NDS Guarda, Pinhelenses-ED Carlos Franco e ED Gouveia-Celoricense.

FUTSAL

2.ª Divisão Nacional Série C

4.ª jornada

Amanhã Penaverdense-Mileu Guarda, Sabugal-Gouveia, Lameirinhas-Manteigas Futsal e GD Mêda-ADA Foz Côa.

AF Viseu

Div. Honra Masculina

1.ª jornada

Amanhã Un. Estação-Bela Vista, Inter Tarouca-Pesqueira, Sp. Lamego-CB Viseu, AJAB Tabuaço-ACRD Rio de Moinhos e CB Castro Daire-SM Mouros.

Div. Honra Feminina

4.ª jornada

Amanhã O Crato-Moselos, CB Mortágua-Penedono, Lusitano FC-Armamar, Carbelrio-SJ Pesqueira e Oliv. Frades-Viseu e Benfica.

Juniores Masculinos

3.ª jornada

Domingo São Romão-Os Vilanovenses, Sp. Mêda-Vila Cortez, G. Figueirense-Manteigas, Sabugal-Vilar Formoso, F. Algodres -Desp. Soito e Trancoso-Aguiar da Beira.

Juniores Masculinos

3.ª jornada

Amanhã Sp. Lamego-At. Traquinias, Gig. Mangualde-Un. Estação, Viseu 2001-CB Viseu e CSC Sever-Armamar.

Iniciados Masculinos

3.ª jornada

Domingo CD Feirense-AD Sanjoanense e ACD Monte-ASCD S. Miguel do Mato.

Iniciados Masculinos

4.ª jornada

Domingo AC Salreu-Alavarium.

ANDEBOL

Nacional Feminino da 2.ª Divisão

4.ª jornada

Domingo CP Valongo Vouga-AC Oliv. Frades, AA S. Pedro do Sul-SIR 1.º de Maio, Casa do Benfica de Castelo Branco-AC Salréu e Cister SA-Batalha AC.

Nacional de Juvenis Masculino - 1.ª Divisão

4.ª jornada

Domingo Sp. Espinho-FC Infesta, Feirense-C. Carvalhos, Boavista FC-Acad. Porto, FC Gaia -NA Penedono e FC Porto-AC Lamego.

Nacional de Juvenis Femininos

4.ª jornada

Domingo Sp. Espinho-AC Infesta, Alvarium-Vacariça, Valongo do Vouga-LAAC, AC Espinho-AC Salreu e AA S.P do Sul-ADA Canelas.

Nacional de Iniciados Femininos - série B

4.ª jornada

Domingo

CD Feirense-AD Sanjoanense e ACD Monte-ASCD S. Miguel do Mato.

Nacional de Iniciados Femininos - série C

4.ª jornada

Domingo AC Salreu-Alavarium.

VOLEIBOL

Torneio das vindimas

Centro Multiusos de Lamego

Amanhã Fonte Bastardo-Sp. Espinho (15h00) e Castelo da Maia-Benfica (17h00).

Domingo

Jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares (11h00); Final (16h00).



INICIATIVA DE ÂMBITO NACIONAL DECORREU NO PASSADO FIM DE SEMANA, NOS ESPAÇOS MODELO, CONTINENTE E MEU SUPER

Mais de 20 mil alimentos doados em campanha da Cruz Vermelha em Braga

Um total de 22 mil produtos, entre os quais mil de higiene, foram doados no decorrer da campanha de recolha de bens alimentares não perecíveis que se realizou em Braga nos dias 7, 8 e 9 de outubro nos espaços comerciais Continente, Modelo e Meu Super.

Estes são números que, embora não tendo ultrapassado os de anos anteriores, levam a delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa a fazer um balanço positivo da iniciativa, considerando-a um sucesso e demonstrativa da responsabilidade social dos bracarenses.

Também os cidadãos se envolveram nesta campanha apoiando na recolha feita nas superfícies comerciais, nomeadamente funcionários e voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga, bem como alunos da Escola Profissional de Braga, da Escola D. Maria II, da EsproMinho e da EBI de Lamas; o Grupo 53 dos Escoteiros de Portugal; as Guias de Celeirós; e jovens atletas de Andebol do ABC de diferentes escalões (iniciados, juvenis e juniores); entre outras pessoas com interesse e disponibilidade em apoiar esta iniciativa.

O presidente da delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Armando Osório reforça que «é com iniciativas como



Comunidade escolar também colaborou com a causa, efetuando recolha nos supermercados

esta que se constrói uma sociedade ativa e mais próxima dos direitos de igualdade no que respeita à dignidade humana».

«Esta sociedade mais igualitária são os bracarenses, os voluntários, os colaboradores, os amigos, as entidades privadas e pú-

blicas que estão a construir, fundamentada numa consciência social que vejo a crescer. Agradeço em nome da Delegação

de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e em nome de todos os que têm contado com este apoio da sociedade», afirmou o responsável.

Todas as campanhas de recolha de bens têm o objetivo apoiar as pessoas mais vulneráveis da comunidade, tentando atenuar as suas dificuldades de acesso a bens essenciais.

Esta foi uma ação nacional focada em combater a pobreza extrema e que salienta a realidade de que em Portugal 2,6 milhões de pessoas vivem em risco de pobreza e exclusão social, sublinha, em comunicado, fonte da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga.



21H00

ABC-FC Porto na quarta-feira

O encontro entre o ABC e o FC Porto, da oitava jornada do campeonato de andebol, foi antecipado para a próxima quarta-feira (19 outubro), a partir das 21h00, com transmissão na Porto Canal. O conjunto bracarense continua assim sem “tempo para respirar”, uma vez que, depois de ter regressado na segunda-feira de França, na passada quarta-feira já defrontou (e venceu) o Madeira SAD, e amanhã, de novo no Palácio de Exposições, defronta o Dínamo de Bucareste, para a Liga dos Campeões. Na quarta-feira seguinte é o jogo com o FC Porto, e no dia 22 tem novo compromisso europeu, desta feita na Ucrânia, frente ao Motor Zaporozhye.



Torneio Scandibérico de Andebol em S. Pedro do Sul

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 14-10-2016

Melo: Jornal do Centro Online

URL:<http://www.jornaldocentro.pt/torneio-scandiberico-de-andebol-em-s-pedro-do-sul/>

Foi assinado ontem, dia 12 de outubro, um protocolo entre a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul a Federação de Andebol de Portugal, a Associação de Andebol de Viseu e a Associação Desportiva Academia de Andebol de S. Pedro do Sul para a realização do Torneio Scandibérico de 25 a 27 de novembro.

A competição de Juniores B Femininos vai ser disputada pelas seleções de Portugal, Espanha, Suécia e Noruega no Pavilhão Municipal, com a realização de dois jogos em cada um dos três dias de competição.

A realização do Torneio Scandibérico em S. Pedro do Sul é mais uma prova das boas condições da cidade para receber competições de diversas modalidades, promovendo o desporto e a imagem do concelho.

DATAS DOS JOGOS:

25 NOVEMBRO

15H00 - Portugal X Suécia

17H00 - Noruega X Espanha

26 NOVEMBRO

15H00 - Suécia X Noruega

17H00 - Portugal X Espanha

27 NOVEMBRO

15H00 - Espanha X Suécia

17H00 - Portugal X Noruega



ANDEBOL

Pedro Seabra tem receita para Dínamo Bucareste

R Pedro Seabra, capitão do ABC, não teme o Dínamo Bucareste, que amanhã joga em Braga para a Champions: "Tem poderio físico, mas iremos contornar com inteligência e velocidade. Pedimos casa cheia."

Antevisão ao 1.º Dezembro-Benfica: Treino para levar a sério

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14-10-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=20364400>

03h18

Frente a um adversário do 3.º escalão, Rui Vitória vai dar 'andamento' a alguns jogadores

03h18